



Audição Parlamentar TDT
Comissão de Ética, Cidadania e Comunicação

26 de Fevereiro de 2013



1. Problemas denunciados pela DECO durante todo o processo
2. Apresentação de estudo Proteste de Fevereiro 2013
3. “ Cenários para a evolução da TDT”
4. Conclusões e reivindicações DECO

Problemas detectados durante o processo

1. Campanhas de informação e participações

O período de transição analógico-digital em Portugal decorreu durante aproximadamente de 3 anos e 5 meses. As campanhas oficiais e massivas de informação iniciaram-se cerca de 1 ano antes do switch-off final.



TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE: FALTA INFORMAÇÃO SOBRE PREÇOS
29 ABRIL 2009

TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE: ARRANQUE MAL DIVULGADOS
26 AGOSTO DE 2010

TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE: LOJAS INFORMAM MAL
3 Agosto 2011

TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE: NOVOS APOIOS CHEGAM TARDE
28 MARÇO 2012

Cartas e reuniões com ambas as entidades com sugestões de melhoria nas campanhas: informação
Linha TDT e folhetos

Anacom e Segurança Social lançam acção conjunta sobre subsídios na TDT 16 de fevereiro de 2013

Problemas detectados durante o processo

2. Práticas comerciais desleais



TDT: alerta contra vendas forçadas 2011

Cartas e reuniões com ambas as entidades

Deliberação prévia do regulador

Situações em que os consumidores foram abordados de forma menos clara quanto ao processo de transição

Regulador interpelado para saber se terá tomado as devidas medidas correctivas.

Problemas detectados durante o processo

3. Qualidade do sinal

ovar



TDT: medições denunciam informação pouco precisa 26 Abril 2012

TDT: ANACOM reconhece finalmente problemas de sinal denunciados 6 Junho 2012

TDT: fracasso da PT (Anacom) vai para 400 confirmado por 62% dos operadores 14 fevereiro 2013

Os problemas de qualidade de sinal repetidamente reportados ao longo de todo o processo continuam após o switch-off. A deliberação de maio de 2012 estabelece uma licença temporária para uma rede parcial MFN por forma a requalificar a rede SFN original adequando-a aos critérios estabelecidos no Direito de Utilização de Frequências (DUF).

Povoa Sta Iria



Apresentação de estudo Proteste de Fevereiro 2013

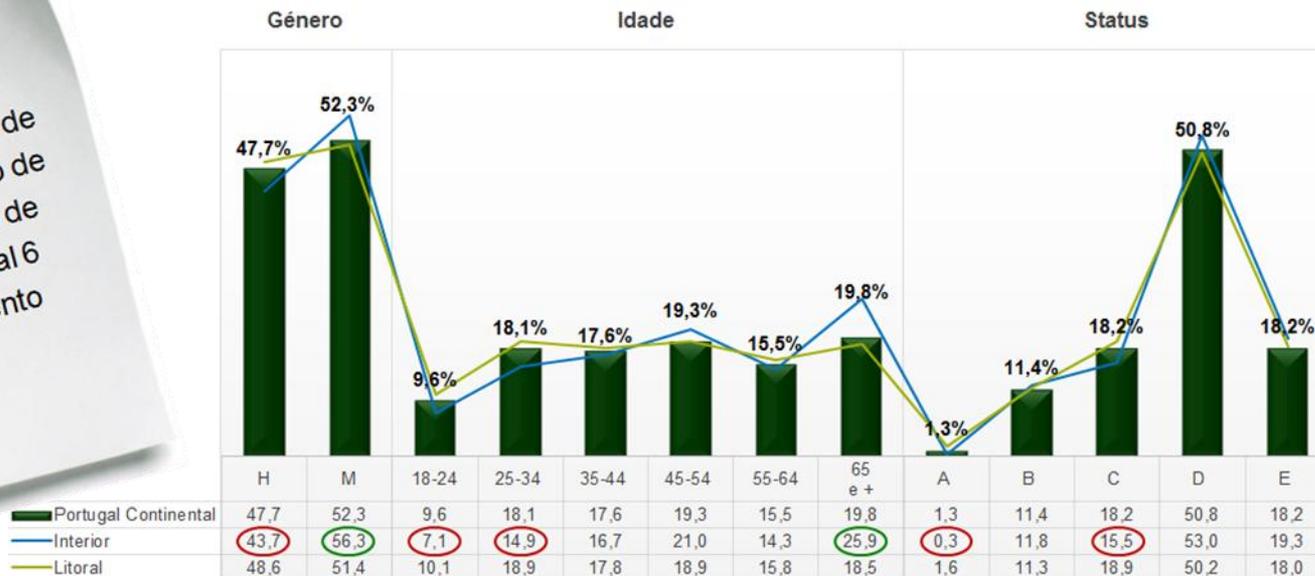
TDT: fracasso da PT e ICP-ANACOM confirmado por 62%



6 de Fevereiro de 2013

Mais de metade (62%) dos lares que recebem a televisão digital terrestre têm problemas na recepção do sinal, 10 meses depois de concluído o processo de transferência da televisão analógica para a TDT.

Este estudo surge com a necessidade da Deco Proteste de conhecer e avaliar, o processo de transição do sinal analógico de televisão para o sinal digital 6 meses após o desligamento (switch-off).

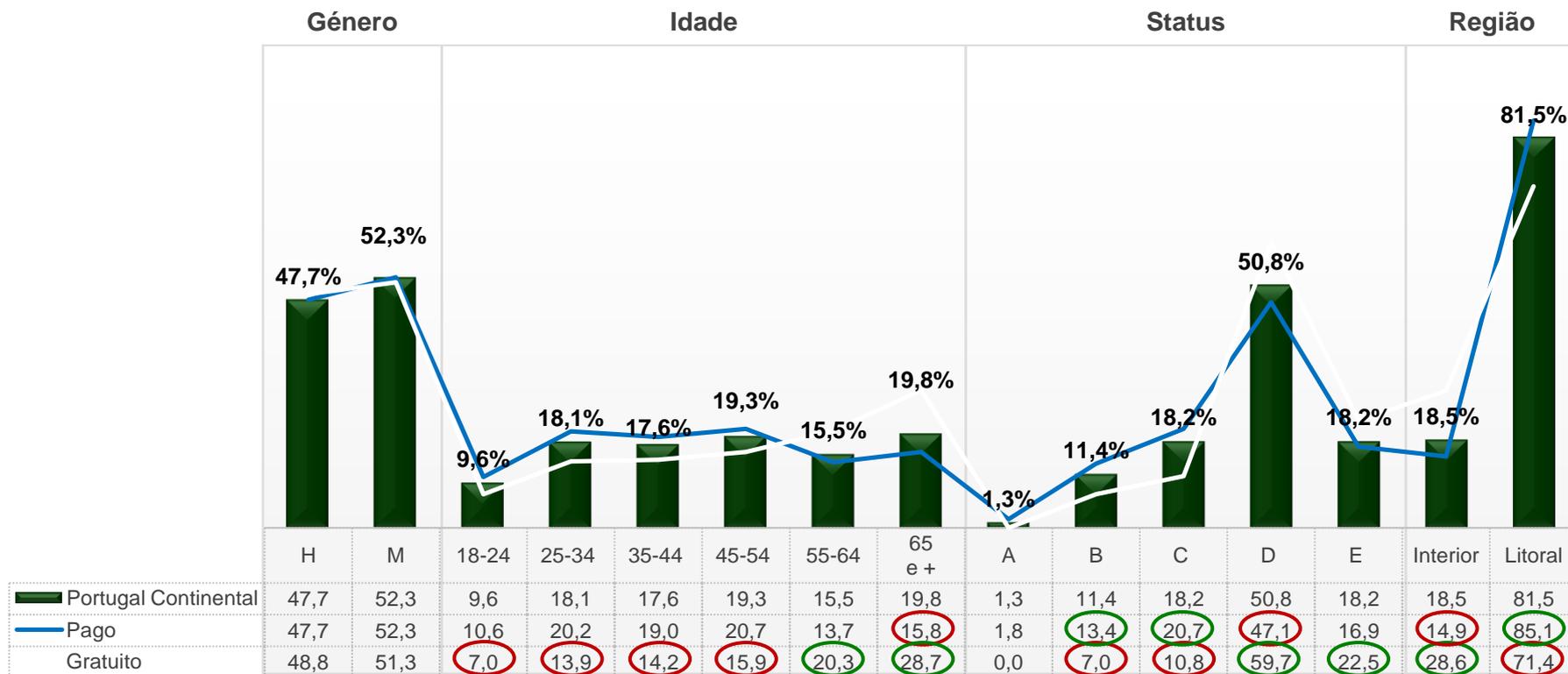


Universo: constituído pelo conjunto de indivíduos, com 18 ou mais anos, residentes em lares privados em Portugal Continental.

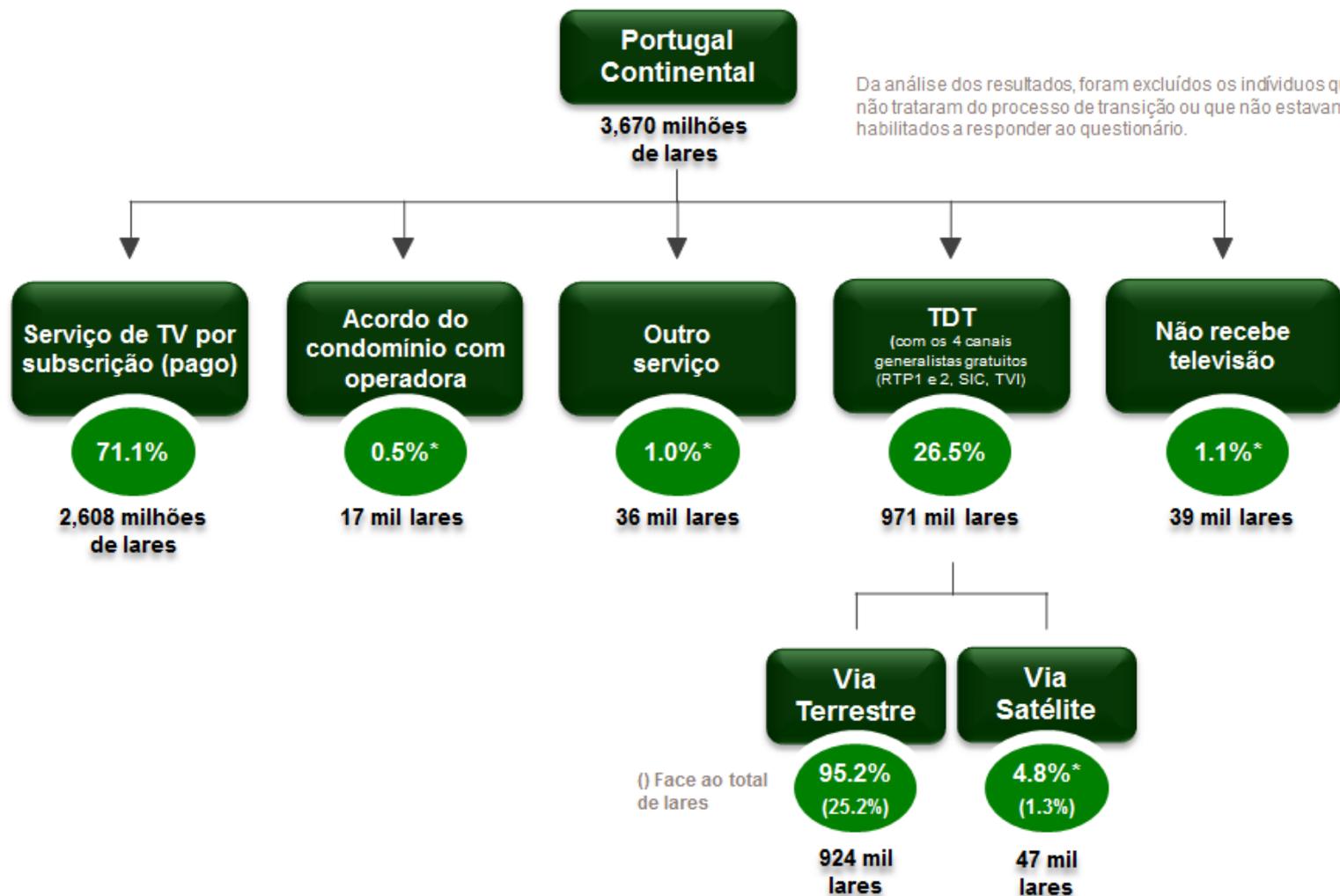
Amostra Total: Ficamos assim com uma amostra total de 1714 entrevistas.
A margem de erro para esta amostra é de: $\pm 2.4\%$ (IC de 95%)

Perfil socio-demográfico: Portugal Continental, Pago e Gratuito

Género, Idade, Status Social



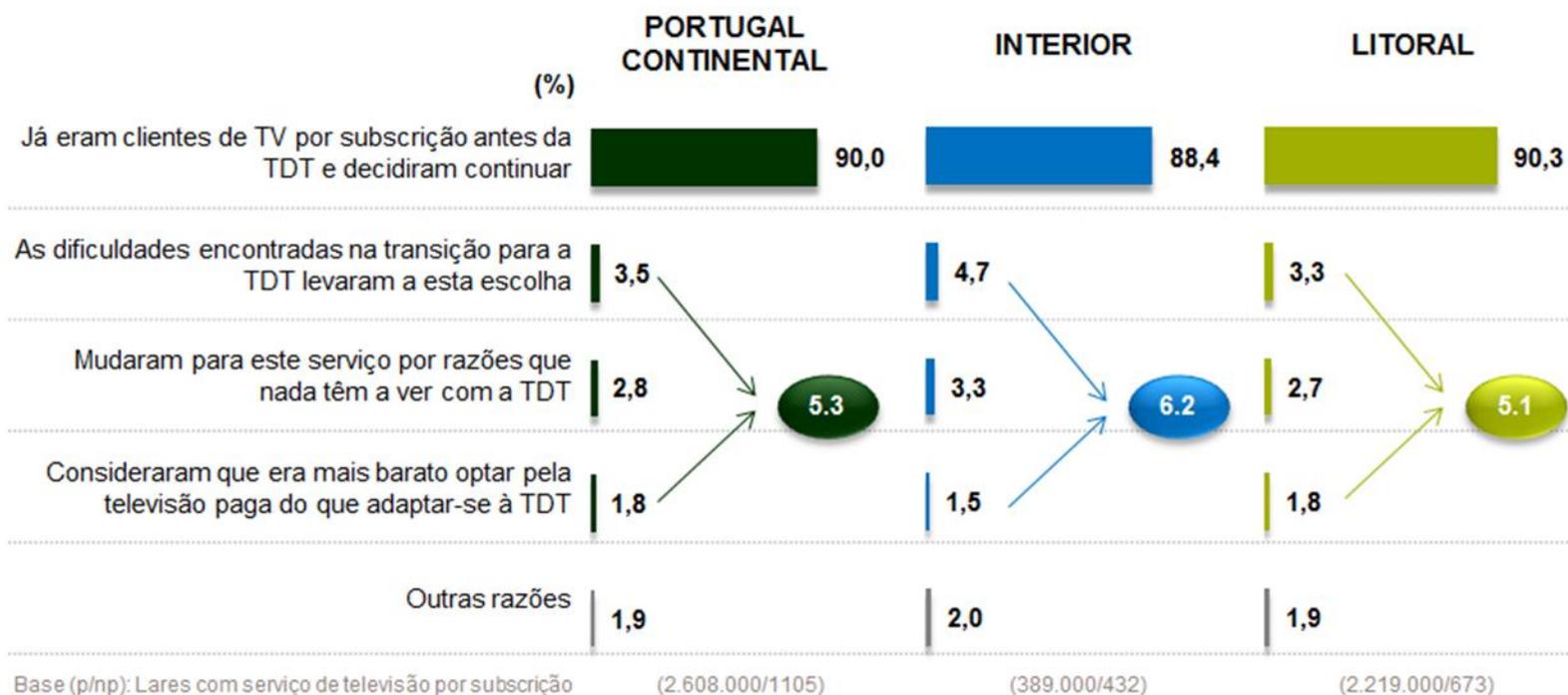
Tipo de serviço de televisão



* Estes serviços não serão aprofundados na análise, devido à base reduzida que não permite tirar conclusões sobre os mesmos.

Serviço de TV por Subscrição (Pago)

- Motivo para ter televisão paga



A maioria dos lares já tinham serviço de televisão por subscrição antes da TDT e decidiram continuar. 5.3% dos lares que têm TV Paga actualmente, aderiram a este serviço durante o último ano em vez de mudar para a TDT (tendencialmente mais referido no Interior), sobretudo devido às dificuldades encontradas na transição.

Acesso à TDT via Terrestre

(%) Compraram algum televisor?

PORTUGAL
CONTINENTAL



INTERIOR



LITORAL



(%) Gastaram em média com o processo de adaptação (sem televisão)...

PORTUGAL
CONTINENTAL

INTERIOR

LITORAL

Nada | 2,0

Até 99 euros | 71,0

Entre 100 e 199 euros | 12,1

Entre 200 e 399 euros | 4,3

400 ou mais euros | 1,6

Ns/Nr | 9,0

| 4,3

| 68,9

| 11,9

| 6,7

| 3,8

| 4,4

| 1,1

| 71,8

| 12,2

| 3,4

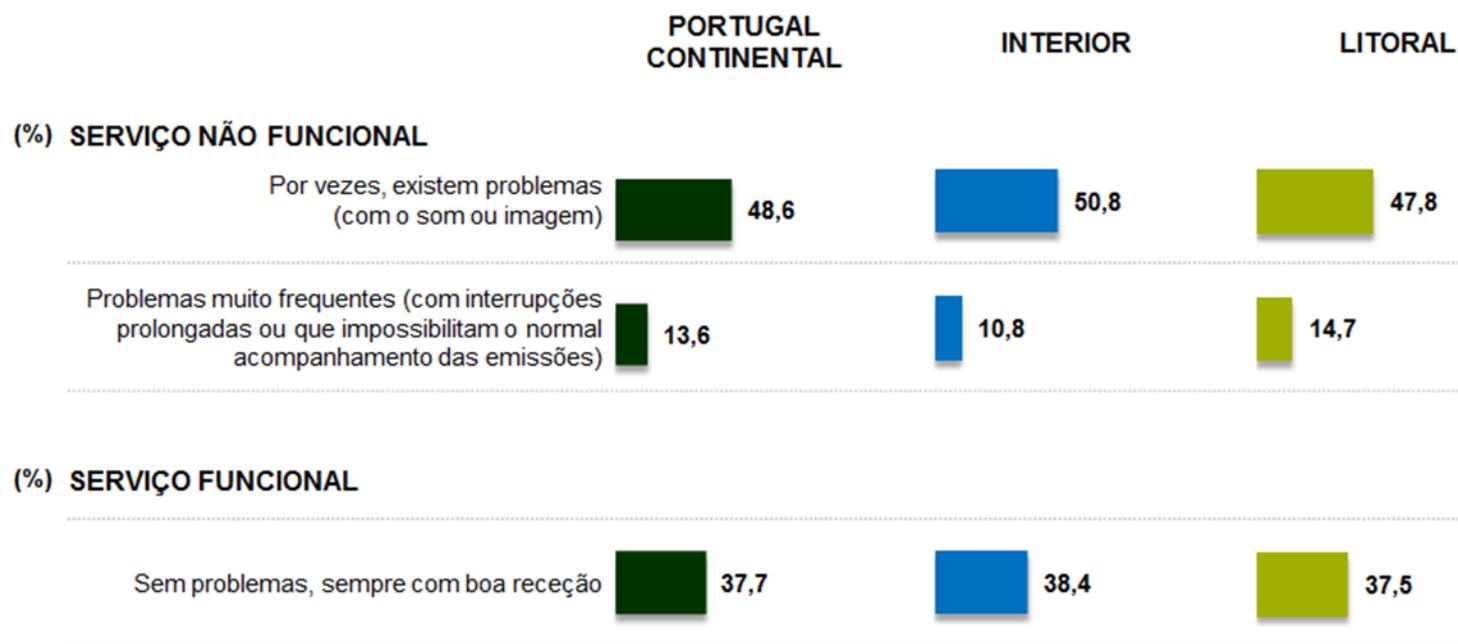
| 0,7

| 10,8

Acesso à TDT via Terrestre

- Experiência actual com a qualidade da recepção do sinal TDT

62,2% dos lares com TDT com os 4 canais gratuitos via terrestre têm problemas



Acesso à TDT via Terrestre - Comentários sobre a



Comentários Positivos - 23% fizeram comentários positivos

(%)	PORTUGAL CONTINENTAL	INTERIOR	LITORAL
O sinal é bom	11,4	13,5	10,6
O sinal melhorou	7,8	8,1	7,7
Não senti nenhuma alteração	1,7	3,1	1,1
Outras respostas	0,5	1,8	0,0
Ns/Nr	2,0	2,5	1,8

Nenhum comentário: Portugal Continental 77% / Interior 71% / Litoral 80%



Comentários Negativos - 62% fizeram comentários negativos

(%)	PORTUGAL CONTINENTAL	INTERIOR	LITORAL
Falha do sinal/ Má qualidade da imagem	50,9	53,2	50,0
A mudança ter tido custos	13,1	18,0	11,2
Deveria ter acesso a mais canais	0,8	0,7	0,8
Falta de Informação	0,7	0,0	1,0
Outras respostas	1,3	0,9	1,5
Ns/Nr	0,7	1,3	0,5

Nenhum comentário: Portugal Continental 38% / Interior 36% / Litoral 38%

Diferenças entre Interior e Litoral:

- Significativamente superior
- Significativamente inferior

Base (p/np): Lares com TDT com os 4 canais gratuitos via terrestre (924.000/481); Interior (256.000/288); Litoral (669.000/193)

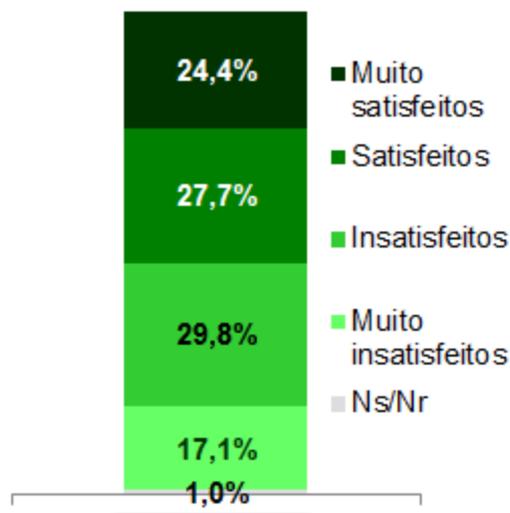
P.Z5; P.Z6



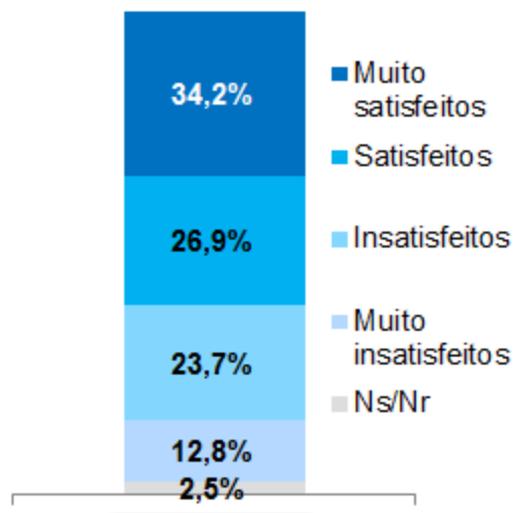
Acesso à TDT via Terrestre

- Grau de satisfação com a TDT

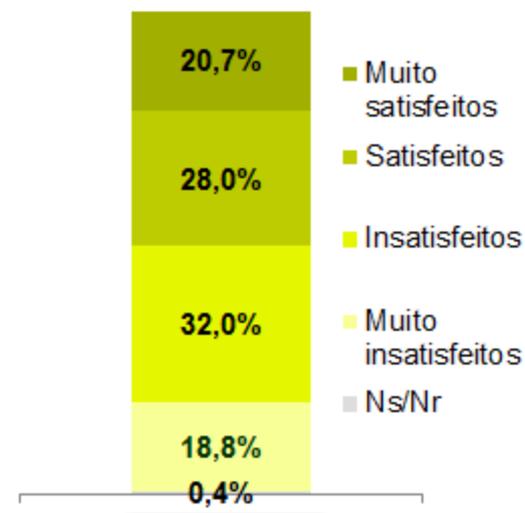
PORTUGAL CONTINENTAL



INTERIOR



LITORAL



2600 reclamações em dois dias



Eletrodomésticos

Tecnologia

Dinheiro

Casa

Motor

Alimentação

Saúde

Família e vida privada

Problemas com a TDT

Se tem falhas no som e imagem ou interrupções na emissão, reclame no nosso formulário. Enviamos to à Portugal Telecom e damos conhecimento à entidade reguladora, ICP-ANACOM, que devem tomar med resolver cada caso.

Utilize o nosso formulário para reclamar ou esclarecer dúvidas. A sua participação é muito importante para melhorar o Televisão Digital Terrestre.

RECLAMAR TENHO UMA DÚVIDA

Reclamar

Confirmo que tenho problemas na receção de imagem e som da Televisão Digital Terrestre.

Indique os seus dados e os do local da instalação

Consulta pública sobre os cenários de evolução da rede de
Televisão Digital Terrestre 18 Janeiro 2013

“A implementação da TDT tem no entanto revelado que determinadas situações, detalhadas neste documento, têm tido impacto no nível de qualidade de recepção do sinal de TDT, não permitindo em particular a sua estabilidade.

O presente documento tem como principal objectivo identificar uma solução que permita minimizar a probabilidade de ocorrência de tais dificuldades, considerando por um lado, a necessidade de minimizar o impacto da sua implementação na população, e por outro, que a solução seja suficientemente robusta e estável, tendo em conta os cenários previsíveis da utilização do espectro no médio/longo prazo, nomeadamente a nível europeu”

.....

“a rede de TDT não estava preparada para suportar as circunstâncias normais e expectáveis inerentes ao seu desempenho”

Consulta pública sobre os cenários de evolução da rede de Televisão Digital Terrestre 18 Janeiro 2013

COMENTÁRIOS DECO

- 1. Revelador da ausência de uma política adequada no processo de migração, evidenciando-se, inclusive uma falta de acompanhamento e monitorização das condições técnicas da rede por parte do regulador.**
- 2. Reconhecimento por parte da ANACOM e da PT que a implementação da rede SFN, tal como consta da proposta vencedora do concurso público e a respectiva atribuição do DUF não se revelam compatíveis com o nível de qualidade necessário, o que demonstra, não só um claro incumprimento da licença atribuída, mas também uma grave violação dos direitos e legítimos interesses**
- 3. As soluções apresentadas, para além de potenciarem uma desresponsabilização das entidades competentes, não se apresentam tecnicamente completas, uma vez que não são especificados quaisquer prazos nem tão pouco os custos para a sua implementação**

Conclusões e reivindicações DECO

- 1. O Direito de Utilização de Frequências deverá ser devidamente cumprido pelo operador e titular do mesmo, neste caso, a PTC**
- 2. Qualquer solução técnica adoptada deverá garantir a protecção dos direitos dos consumidores, nomeadamente, o direito de acesso a um serviço de televisão, via terrestre com qualidade, sem quaisquer custos adicionais para os consumidores e contribuintes**
- 3. A realização de um estudo independente à cobertura e à qualidade do sinal TDT em todo o país**
- 4. A divulgação dos números dos pedidos relativos aos kits DTH vendidos e das participações destinadas a grupos carenciados requeridos e efectivamente concedidos**
- 5. O aumento da oferta de canais disponibilizados de forma gratuita na plataforma da TDT**

DECO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Artilharia Um, 79 – 4º
1269 -160 LISBOA
Tel: 213 710 200
Fax: 213 710 299
E-mail: decolx@deco.pt

DELEGAÇÕES REGIONAIS DA DECO

MINHO

Rua General Luís Rego, 120
4900-344 VIANA DO CASTELO
Tel: 258 821 083
Fax: 258 820 099
E-mail: deco.vianadocastelo@deco.pt

NORTE

Rua da Torrinha, 228 H, 5º
4050-610 PORTO
Tel: 223 391 960
Fax: 222 019 990
E-mail: deco.norte@deco.pt

COIMBRA

Rua Padre Estevão Cabral, 79 – 5º - Sala 504
3000-371 COIMBRA
Tel: 239 841 004
Fax: 239 841 008
E-mail: deco.coimbra@deco.pt

SANTARÉM

Rua Pedro de Santarém, 59-1º Dto.
2000-223 SANTARÉM
Tel: 243 329 950
Fax: 243 329 951
E-mail: deco.santarem@deco.pt

ÉVORA

Travessa Lopo Serrão, 15 A - R/C
7000-629 ÉVORA
Tel: 266 744 564
Fax: 266 730 765
E-mail: deco.evora@deco.pt

ALGARVE

Rua Dr. Coelho de Carvalho, 1 C
8000 – 322 FARO
Tel: 289 863 103
Fax: 289 863 108
E-mail: deco.algarve@deco.pt

LINHA AZUL 808 200 145



www.deco.proteste.pt/associacao